

Estado abre chamada pública para projetos de pesquisa voltados à transformação da educação básica

Ter 17 setembro

A [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), em parceria com a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), lançou nesta terça-feira (17/9), a chamada pública "Pesquisa para Transformação da Educação Básica – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática" (Chamada Fapemig 13/2024). O objetivo é incentivar a criação de metodologias inovadoras e recursos didáticos para a educação básica, com foco nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (Steam).

O edital destina R\$ 6 milhões para projetos de Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTMG) de Minas Gerais. As propostas podem ser enviadas até 23/12, conforme as condições descritas no edital, disponível [neste link](#). A Fapemig será responsável pela seleção e acompanhamento dos projetos.

“Essa é uma chamada prioritária da Fapemig. Enfrentamos grandes desafios de mão de obra cientificamente qualificada no país e, nesse sentido, a educação básica é fundamental para preparar e incentivar o interesse dos futuros jovens talentos da ciência, engenharia, matemáticas e tecnologia no estado”, afirmou o presidente da Fapemig, Carlos Arruda.

Para o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, a iniciativa aproxima universidades e escolas, levando pesquisa e ciência para o cotidiano dos estudantes.

“Esse edital é mais um passo importante desenvolvido, onde aproximamos as universidades da educação básica e criamos a oportunidade de desenvolvimento de projetos entre as duas instituições, levando assim de fato pesquisa e ciência para dentro das escolas”, comentou.

Com o lançamento da pesquisa, espera-se a melhoria do ensino e aprendizado no nível básico, por meio de projetos que integrem a pesquisa científica, tecnológica e a divulgação científica, promovendo a interdisciplinaridade, o pensamento crítico e a criatividade dos estudantes e dos docentes não só dentro das escolas, mas também para a vida.

Submissão de propostas

Em parceria com pelo menos uma escola da educação básica da rede estadual de ensino, instituições devem enviar propostas com, no mínimo, um professor ou especialista em educação efetivo e ativo na escola, na equipe do projeto. O professor ou especialista terá como função o apoio ao coordenador do projeto, que deverá ser vinculado à IES ou ICTMG proponente e terá como função a entrega dos resultados da pesquisa proposta.

A proposta desenvolvida pelas instituições deve tentar responder e estar alinhada com 11 principais linhas temáticas estipuladas pelo edital, que envolvem, entre outras: promoção de uma educação inovadora que reduza a evasão escolar; fortalecimento do saber científico dos estudantes na educação básica; uso da IA no ensino básico; estabelecimento de iniciativas que fomentem a divulgação científica; e o desenvolvimento profissional dos docentes da educação básica.

“Essa aproximação das universidades em pesquisa dentro das nossas escolas traz um significado importante na atuação dos professores e faz toda a diferença no desempenho desses profissionais em sala de aula, aliando os eixos temáticos, pensados cuidadosamente pela SEE, com a realidade da educação básica”, afirmou a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Kellen Senra.

O evento de lançamento está disponível [neste link](#).